Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Indicação N.º 350/96 Proc.

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: Plantio de árvores frutíferas nos quintais e calçadas

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

INDICO ao Senhor Prefeito Municipal
a realização de estudos visando a criação de
um projeto que viabilize o plantio de árvores
frutíferas nos quintais e passeios públicos,
melhorando os níveis de arborização da Cidade Coração
e possiblitando a produção de frutas o ano todo,
com reflexos altamente positivos para toda a população,
seguindo o exemplo de muitos municípios que estão
investindo nesse setor, em especial o Município de
São José do Rio Preto (xerox no verso) e que vem
sendo alvo de elogios em todo o Brasil.

Sala das Sessões,
Em 20 de maio de 1996

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador - PFL

PROTOCOLO
PROC. Nº 20503
20 / 5 / 96

Diretor da Secretaria

Of. nº 927/96

Cidade planta árvores frutíferas nos quintais

ANTÔNIO HIGA
Especial para o Estado

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — A Secretaria da Agricultura do município de São José do Rio Preto, vai iniciar, logo depois da Semana Santa, o plantio de 30 mil mudas de cajueiros em quintais das casas da cidade. Para o serviço, já foram contratado os trabalhadores necessários.

As mudas são formadas no viveiro municipal e provêm de sementes fornecidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), regional de Alagoas. Em 95 foram plantadas 26 mil mudas da acerola.

O projeto, denominado Rio Preto Verde, pretende distribuir 100 mil árvores pelos bairros até 1998. "Cada quintal poderá ter pelo menos duas árvores frutíferas", afirmou o secretário da Agricultura, Carlos Vaz.

ESCOLHA É DE FRUTOS COM ALTO TEOR DE VITAMINA

Foram escolhidas plantas que produzem frutos com alto teor de vitamina. "Elas vão reforçar a alimentação dos moradores de bairros, além de aumentar o índice de área verde e transformar São José do Rio Preto em cidade pomar", acrescentou o secretário. Também estão sendo formadas mudas de mangueiras e de abacateiros.

Carlos Vaz disse que o apoio dos moradores é importante para o sucesso do projeto. "Uma equipe visita o bairro, oferece as mudas, faz a adubação e o plantio e é dada orientação técnica", explicou. Cabe então ao morador cuidar do desenvolvimento da planta. O controle de pragas e doenças será feito pela Secretaria da Agricultura. Os pés de acerola e de caju deverão começar a produzir frutos 18 meses depois do plantio, porque se trata de variedades precoces.

O centro da cidade foi excluído do projeto. É que quase todos os prédios residenciais estão sendo transformados em escritórios, clínicas, lojas e restaurantes ou utilizados para outros tipos de comércio.

Seringueiras — As três mil seringueiras plantadas em 1990 pela prefeitura às margens da Rodovia Washington Luís, no trecho que atravessa bairros próximos ao centro, poderão começar a ser "sangradas" em 1998 ou 1999, para extração do látex. A intenção do município é comercializar a borracha natural e a renda seria destinada a uma instituição assistencial da cidade.

O bosque de seringueiras formado para embelezar e reflorestar as margens daquela rodovia também terá caráter educativo: estudantes acompanhariam a sangria das árvores, a coleta e o processamento do látex. A região tem 8 milhões de seringueiras e é a maior produtora de borracha natural do Estado de São Paulo.